

# EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DA DAPIRONA NO BRASIL

*Data de aceite: 01/07/2024*

**Marcus Fernando da Silva Praxedes**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/5235446913906852>

**RESUMO:** Busca-se aqui trazer um panorama geral das principais notificações de eventos adversos relacionados ao uso da dipirona segundo dados disponíveis no sistema VigMed no Brasil. Tais dados estão disponíveis no site: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/notificacoes-de-farmacovigilancia>. Desde o ano de 2018 até abril de 2023 foram realizadas 2276 notificações de eventos adversos relacionados ao uso desse medicamento. Destaca-se que é fundamental se conhecer tais dados para que os gestores de saúde, profissionais de saúde e formuladores de políticas públicas possam tomar as medidas necessárias para a diminuição de tais eventos e maior segurança as pacientes e indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dipirona, Medicamentos, Farmacovigilância, VigMed.

**ABSTRACT:** The aim here is to provide an overview of the main reports of adverse events related to the use of dipyrone according to data available in the VigMed system in Brazil. Such data are available on the website: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/notificacoes-de-farmacovigilancia>. From 2018 to April 2023, 2276 reports of adverse events related to the use of this medication were made. It is important to highlight that it is essential to know such data so that health managers, health professionals and public policy makers can take the necessary measures to reduce such events and provide greater safety for patients and individuals.

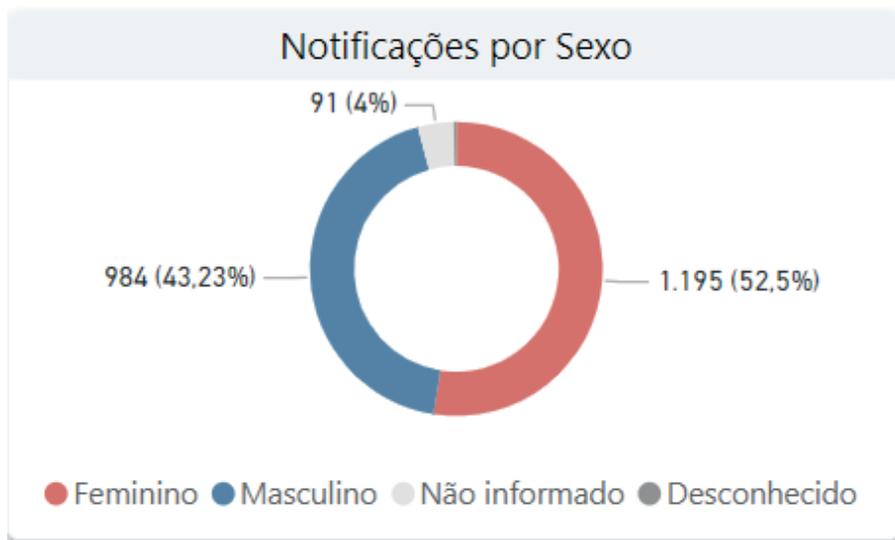
**KEYWORDS:** Dipyrone, Medicines, Pharmacovigilance, VigMed.

## INTRODUÇÃO

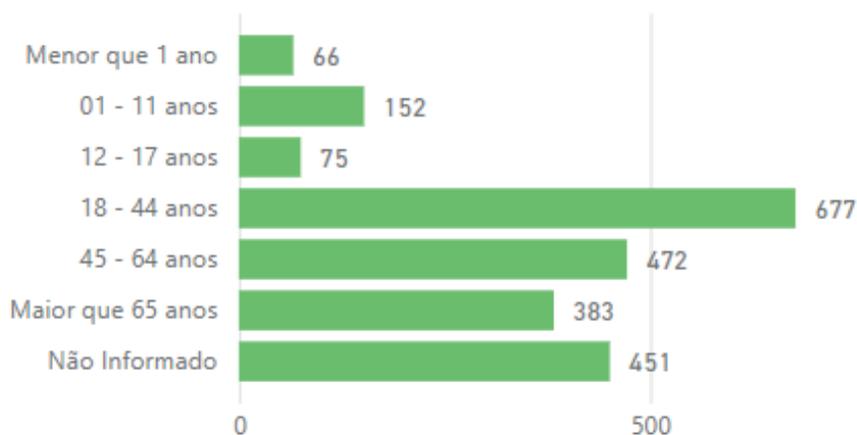
A dipirona é amplamente utilizada e que está disponível sem receita em muitos países do mundo, principalmente por sua função analgésica e antipirética. A terapia com esse medicamento tem sido associada a eventos adversos raros e graves na medula óssea e no fígado, incluindo agranulocitose, hepatite aguda e insuficiência hepática aguda<sup>1</sup>. Também foi relatada a associação com a Síndrome de Stevens-Johnson<sup>2</sup>.

Nesse sentido, vários países proibiram o seu uso devido ao risco de agranulocitose, necrose cutânea e outros efeitos adversos graves<sup>3</sup>. Torna-se, portanto, fundamental a avaliação da segurança da dipirona em comparação com outros analgésicos não opioides comumente usados, a fim de se realizar a melhor escolha e segurança para o paciente.

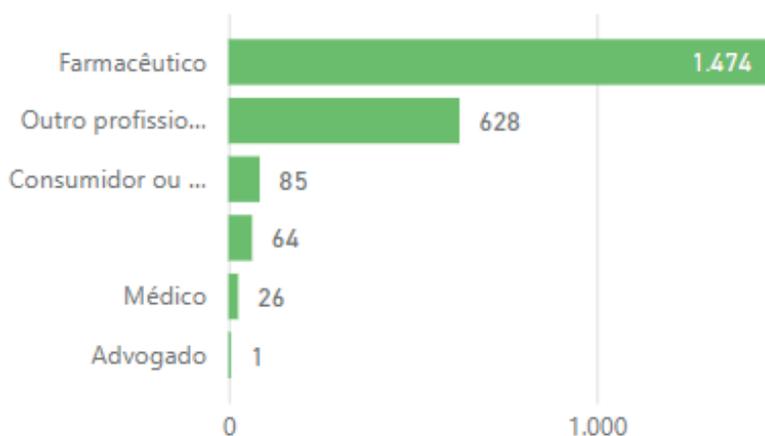
Abaixo são exibidos os gráficos com as principais informações disponibilizadas pela Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) do Brasil, através de dados reunidos pelo sistema VigMed<sup>4</sup>. O medicamento foi identificado como dipirona, dipirona sódica e dipirona monoidratada. Tais dados são disponibilizados de forma pública e servem de base de dados para pesquisas científicas e informações para a população brasileira em geral.



## Notificações por Faixa etária



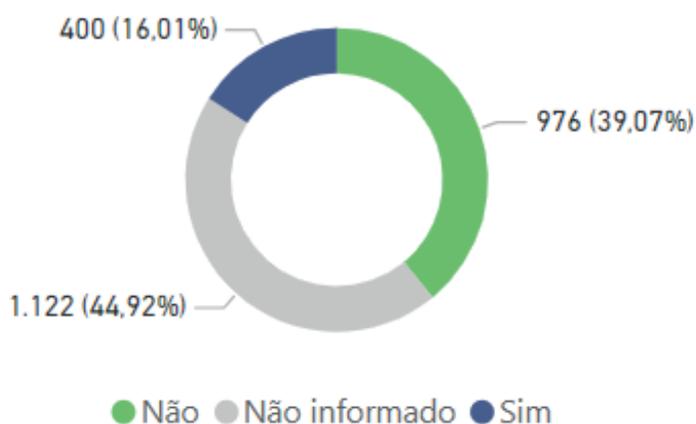
## Notificação por Tipo de Notificador



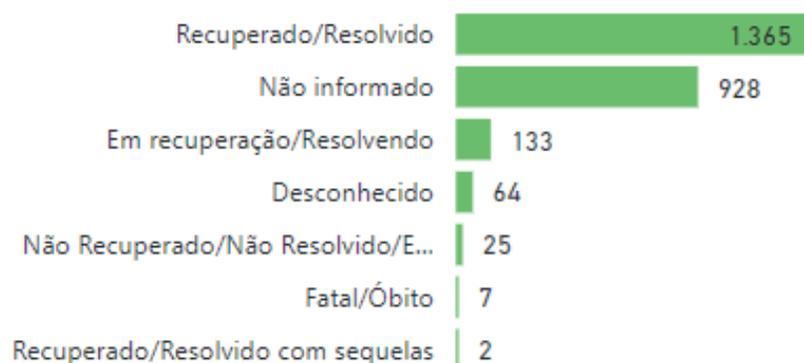
## Total de Notificação por Ano



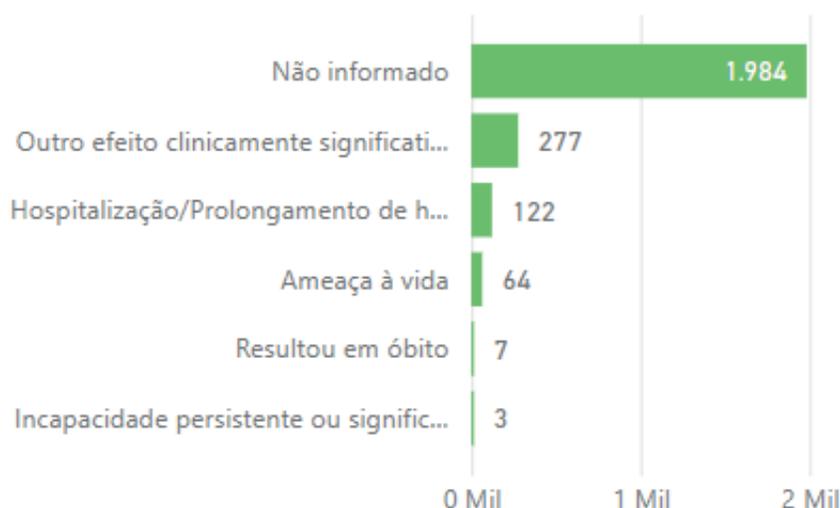
## Eventos adversos por Gravidade



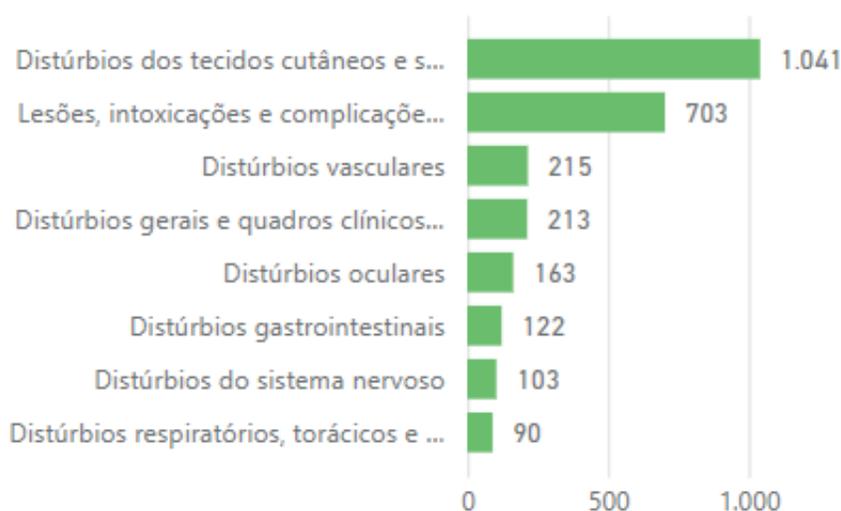
## Evento adverso por desfecho INFORMADO PELO NOTIFICADOR, ANTES DA ANÁLISE PELA ANVISA



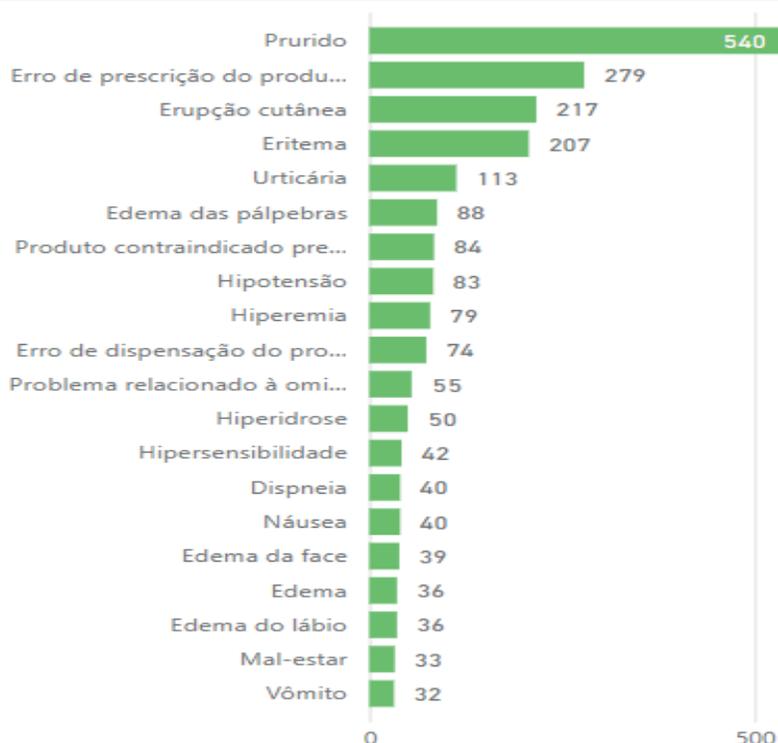
## Eventos Adversos por critério de gravidade



## Evento Adverso por SOC (MedDRA)



## Evento Adverso por PT (MedDRA)



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o ano de 2018 até a abril de 2023 foram realizadas 2276 notificações de eventos adversos relacionados ao uso da dipirona, em que 196 pacientes tiveram eventos adversos relevantes. Foram notificadas situações graves envolvendo eventos de intoxicação e distúrbios do tecido cutâneo e ocular. Os dados reunidos pela ANVISA através do sistema VigMed são extremamente importantes e fundamentais para que os gestores de saúde, profissionais de saúde e formuladores de políticas públicas possam tomar as medidas necessárias para a diminuição de tais eventos e maior segurança as pacientes e indivíduos que fazem uso deste medicamento.

## REFERÊNCIAS

1. LiverTox: Clinical and Research Information on Drug-Induced Liver Injury [Internet]. Bethesda (MD): National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases; 2012. Metamizole [Dipyrone].
2. Gomes Ferreira S, Fernandes L, Santos S, Ferreira S, Sequeira J. Dipyrone (Metamizole)-Induced Stevens-Johnson Syndrome. *Cureus*. 2024 Jan 28;16(1):e53122. doi: 10.7759/cureus.53122.
3. Eleutério OHP, Veronezi RN, Martinez-Sobalvarro JV, Marrafon DAFO, Eleutério LP, Rascado RR, Dos Reis TM, Podestá MHMC, Torres LH. Safety of metamizole (dipyrone) for the treatment of mild to moderate pain-an overview of systematic reviews. *Naunyn Schmiedebergs Arch Pharmacol*. 2024 Jun 18. doi: 10.1007/s00210-024-03240-2.
4. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoinformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/notificacoes-de-farmacovigilancia>